

PROMOVENDO INTERLOCUÇÕES E ARTICULANDO A INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E SERVIÇO DE SAÚDE

Sérgio Seiji Aragaki¹, Christine Ranier Gusman¹, Marcelo Rocha Coelho² e Heloísa Eleutério de Castro Borges²

1-Docentes do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins (UFT). End. 109Norte Av. NS 15, ALC NO 14, UFT-Coordenação de Medicina - bloco BALA, Palmas-TO – CEP 77001-090. sergioaragaki@uft.edu.br, christine@uft.edu.br

2-Trabalhadores da Secretaria do Estado da Saúde do Tocantins - Diretoria de Gestão e Regulação do Trabalho e Diretoria de Gestão do HumanizaSUS. marcelo@saude.to.gov.br, heloisacastro@saude.to.gov.br

Resumo

Trata-se do relato das experiências propiciadas pelas interlocuções e articulações que vêm ocorrendo entre a Universidade Federal do Tocantins e as Diretorias de Gestão e Regulação do Trabalho e de Gestão do HumanizaSUS da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Tocantins para a promoção de ações de humanização na área da saúde.

Introdução e Justificativa

Cientes das dificuldades existentes na integração ensino-serviços de saúde, a Universidade Federal do Tocantins e as Diretorias de Gestão e Regulação do Trabalho e de Gestão do HumanizaSUS da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins têm buscado soluções para superação dessa situação, por meio de propostas e ações de atores sociais de seus representantes. Assim, têm-se realizado a construção de pactuações e a efetivação de ações coletivas, com a inserção da universidade nas questões relacionadas à PNH.

Esta parceria iniciou-se no I Seminário de Humanização no estado onde, a partir da presença de um representante da instituição de ensino, abriu-se o espaço não só de interlocução, mas de aproximação e início da integração das práticas das duas instituições.

Tendo como ponto de partida as atividades relacionadas à Política Nacional de Humanização, promovidas pela referida Diretoria, com o apoio do Estado e do Ministério da Saúde, e com a parceria que veio se instituindo com a universidade citada, temos desenvolvido várias ações em conjunto, efetivadas ou em processo de efetivação, e que são coerentes com o proposto pela PNH (BRASIL, 2004, 2008). Isto vem contribuindo diretamente na melhoria da formação de profissionais de saúde, especialmente médicos, assim como nos processos de gestão do trabalho em saúde; ambas certamente se revertendo para uma melhor assistência em saúde.

Método

Entendemos que o método utilizado para que as experiências relatadas pudessem se realizar foi o da inclusão dos diferentes atores sociais, docentes da universidade e membros da secretaria estadual de saúde, em diferentes ações relacionadas à humanização da atenção e da gestão do SUS no estado do Tocantins.

Resultados

Dado o primeiro passo, as possibilidades de parcerias se potencializaram e produziram frutos: participação ativa da universidade em oficinas de sensibilização da PNH; nas reuniões do Grupo de Trabalho em Humanização Ampliado; na construção do I Curso de Formação de Formadores/Apoiadores da PNH no estado; na produção, em curso, de um projeto de pesquisa interinstitucional e interdisciplinar, intitulado “Avaliação da Gestão do Trabalho e de Indicadores de Saúde dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins”; e a inclusão da PNH em disciplinas dos cursos de graduação (Medicina, Enfermagem e Nutrição) e pós-graduação da UFT (residência multiprofissional em saúde). Todas estas ações têm se desenvolvido em parceria Universidade-Secretaria Estadual de Saúde.

Conclusões e Recomendações

É bastante produtiva e potencializadora a parceira entre ensino e serviços. Propicia constante reflexão e produção de novos saberes, por parte da universidade, com base nas experiências dos serviços. Para estes, instrumentaliza-os de referenciais teórico-metodológicos, possibilitando que o processo de trabalho seja continuamente objeto de uma postura crítica-reflexiva. As ações relatadas são coerentes com a PNH, contribuindo na melhoria da formação de profissionais de saúde e nos processos de gestão do trabalho em saúde; ambas se revertendo para melhor assistência em saúde. Muitos são os ganhos advindos da superação dos obstáculos decorrentes da cisão ensino-serviços. Pensamos que o mesmo pode ocorrer em outras localidades, e que esse processo pode se iniciar pela identificação e articulação de atores sociais com essa abertura e disponibilidade, pessoal e de suas instituições.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4º ed. Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.